

Editorial

No ano de 2007, o Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) escolheu como temática norteadora das discussões o sociólogo Pierre Bourdieu. Durante o ano, muitos textos desse autor foram debatidos pelo grupo, sobretudo os da sua obra *Economia das Trocas Simbólicas*. Parece ser uma tarefa penosa conciliar a sociologia crítica de Pierre Bourdieu com a teologia, especificamente nos moldes confessionais protestantes. A pergunta que nos persegue é como pode Pierre Bourdieu, que em sua obra dedicou pouco espaço à religião e era particularmente cético em relação à Igreja, contribuir para a reflexão teológica e para a prática eclesial?

Para responder a essa pergunta, trazendo uma abordagem a partir de diferentes perspectivas, é que contemplamos esta terceira edição de 2007 da *Protestantismo em Revista*. A Prof^a. Dr^a. Adriane Rodolpho traz como primeiro artigo, intitulado **Pierre Bourdieu: notas biográficas**, uma aproximação biográfica e algumas referências ao contexto histórico francês de meados do século XX, importantes para a compreensão do pensamento do autor.

Como segundo artigo, Iuri Andréas Reblin nos oferece suas “considerações acerca das disputas de poder no campo religioso à luz do pensamento de Pierre Bourdieu e de Rubem Alves”. Em **Poder & Intrigas, uma novela teológica**, Iuri procura cruzar a teoria de campos de Bourdieu com a teologia crítica de Rubem Alves, usando como ponte o binômio Instituição-comunidade.

A seguir, Alessandro Bartz procura pela sociologia da religião de Max Weber na leitura de Pierre Bourdieu. Em **A sociologia da religião de Max Weber interpretada por Pierre Bourdieu**, Alessandro lança alguns apontamentos sobre a ligação entre os dois sociólogos.

Em seguida, Felipe Gustavo Koch Buttelli relata uma **observação de um culto** da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e projeta sobre ele referencial teórico de Pierre Bourdieu. Fazendo uso, sobretudo, de *Economia das Trocas Lingüísticas*, Felipe nos demonstra que o culto cristão não é um ato de comunicação sem interesse e que também nele os indivíduos agem com determinadas finalidades.

O quinto artigo nos é oferecido por Nivia Ivette Núñez de la Paz e Rogério Sávio Link. Em **Bourdieu e o fazer teológico**, os autores argumentam pela possibilidade da teoria de Pierre Bourdieu ser de proveito para a teologia. Para eles, sua sociologia contribui com a teologia na medida em que exige um compromisso profético com o Evangelho.

Ezequiel de Souza e Laura Zacher apresentam apontamentos de sua pesquisa junto à Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de São Leopoldo (REVM). Em **As mulheres vão à rua, os homens ficam em casa**, os autores lançam hipóteses e investigam teoricamente a REVM como um movimento social organizado.

Para finalizar esta edição de *Protestantismo em Revista*, Felipe Gustavo Koch Buttelli nos oferece uma minuciosa resenha sobre a obra *A Dominação Masculina*. A proposta demonstra a atualidade da leitura de Pierre Bourdieu, ao discutir também temas transversais como a reflexão de gênero. E assim, procurando por diferentes caminhos, é feita a leitura de Pierre Bourdieu, apontando para novas maneiras de se fazer teologia e de se viver a fé, caracterizadas pela crítica contundente que procura encontrar um caminho mais justo para viver.

São Leopoldo, dezembro de 2007.

Prof^a. Dr^a. Adriane Luísa Rodolpho

Felipe Gustavo Koch Buttelli